

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE JULHO DE 2013

1 No dia 16 (dezesesseis) de julho de 2013 (dois mil e treze), às 14h45min (quatorze horas e  
2 quarenta e cinco minutos) no auditório do Recinto de Exposições, reuniram-se os  
3 membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente- COMDEMA com a  
4 presença de 19 (dezenove) membros, a saber: Paulo José de Fazzio Junior presidente do  
5 Conselho, Ademir Perez e Alexandre Batista do Carmo representantes da Secretaria  
6 Municipal do Meio Ambiente, Ceci Kuncevicus Bueno de Caprio representante do  
7 SEMAE, Sargento Emerson Cataruci representante da Policia Ambiental do Estado,  
8 Andrey Vetorelli Borges representante da Secretaria Estadual de Agricultura, Aline  
9 Mantovani Moreira e Lucíola Guimarães Ribeiro representantes do DAEE, Rubens  
10 Antonio da Silva e Renata Ferreira Moyses representantes da Secretaria Municipal de  
11 Habitação, Thais de Souza Celentano representante da UNIRP, Fernando Giovanni  
12 Macedo representante da UNIP, Eduardo Paulo Boskovitz representante da Sociedade de  
13 Medicina e Cirurgia de SJRP, Jefferson Antonio Lopes representante do CIESP, Helena  
14 Maria Carvalho representante da COOPERLAGOS, Paulo Cesar de Jesus representante  
15 a AAMA, Gilberto Cartapatti Junior representante da OAB, Raul Olivari de Castro  
16 representante da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de SJRP e Geórgia Padiar  
17 Peres representante do SENAC. Justificaram ausência: Fernando Franco Fonseca  
18 representante de Secretaria Municipal de Educação, Vera Márcia Pagotto Gomes  
19 representante da CETESB, Sandra Maria Correa Miller representante da Secretaria do  
20 Meio Ambiente do Estado, Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal,  
21 Adriana Regina Generoso representante da FATEC e Sylvio Di Jacintho Santos  
22 representante da ACIRP. Paulo de Fazzio inicia a reunião apresentando o Secretario de  
23 Meio Ambiente Dr. Ademir Perez e em seguida pede a todos os membros que se  
24 apresentem. Ademir Perez se apresenta diz que formado em direito e dedicou muitos  
25 anos a justiça e agora aceitou um convite do prefeito assumindo a secretaria de meio  
26 ambiente e urbanismo e que está à disposição de todos. Após todas as apresentações, o  
27 presidente Paulo de Fazzio lê um convite para audiência pública sobre áreas que foram  
28 incluídas no perímetro urbano de 2011 a 2012, em seguida solicita a Alexandre Carmo  
29 que apresente os informes do dia. Alexandre fala que o Plano Diretor de Arborização  
30 Urbana- PDAU, já foi enviado à Procuradoria Geral do Município para análise e posterior  
31 encaminhamento a Câmara. Informa ainda que a abertura do CNPJ do FUMDEMA já foi  
32 realizada e o próximo passo é a abertura da conta bancária e como serão arrecadados os  
33 recursos para o Fundo e como eles serão utilizados. Alexandre fala que a Conferência  
34 Infanto-juvenil Municipal ocorreu do dia 03 a 07 de junho com alunos de 11 a 14 anos de  
35 idade e que a Etapa Regional será realizada até 06 de outubro, a Etapa Estadual até 25  
36 de outubro e a Etapa Nacional ocorrerá dos dias 25 a 29 novembro 2013. A Conferência  
37 Municipal do Meio Ambiente vai acontecer nos dia 15 e 16 de agosto no Teatro da UNIP e  
38 contará com a participação de mais 19 Municípios. Alexandre explica que já foi feita uma  
39 reunião com a Comissão Organizadora e na semana seguinte será feito uma reunião  
40 com todos os Municípios que participarão da Conferência. O tema da Conferência  
41 Municipal será sobre Resíduos Sólidos com foco em 4 eixos principais que são: produção  
42 e consumo sustentáveis, redução dos impactos ambientais, geração de trabalho, emprego  
43 e renda e educação ambiental. Alexandre comenta que é muito importante a participação



44 de todos na Conferência, pois é um processo de democracia participativa e momento  
45 adequado para expor preocupações, apresentar sugestões que contribuam com a política  
46 ambiental do país. Dando andamento aos informes, Alexandre pede para que Paulo de  
47 Jesus faça suas sugestões de pauta. Paulo de Jesus fala que no Município existe uma  
48 carência muito grande de árvores e que precisamos acompanhar mais de perto o  
49 reflorestamento que esta acontecendo na área do Instituto Florestal e fiscalizar quais  
50 espécies de árvores estão sendo plantadas. Já houve o plantio de 15 mil mudas, mas  
51 será que foram mudas adequadas? Tem espécies arbóreas frutíferas para alimentação da  
52 fauna? Paulo de Jesus diz que estão sendo incluídas muitas áreas no perímetro urbano e  
53 que nessas áreas existem muitas nascentes que precisam ser protegidas, diz que os  
54 proprietários não querem perder área de terreno então vai “matando” as nascentes e para  
55 que isso não ocorra sugere que em conjunto com a Policia Ambiental e mais alguns  
56 técnicos, se faça um levantamento e mapeamento de todas as nascentes do Município. O  
57 Sargento Cataruci diz que é complicado fazer um levantamento desse tipo porque, de  
58 acordo com o Novo Código Florestal, houve muitas alterações e um levantamento desses  
59 é demorado, demanda equipamentos e disponibilidade de uma equipe da Policia  
60 Ambiental, pois teriam que fazer todo o levantamento da propriedade em cartório. O  
61 melhor que se pode fazer é ver qual é o trecho/área que se pretende trabalhar e fazer  
62 uma programação para disponibilizar uma equipe para que se tenha sequência nos  
63 trabalhos de levantamento. Paulo de Jesus questiona se as áreas já mapeadas estão  
64 isoladas. Cataruci diz que algumas áreas já estão isoladas e já estão sendo plantadas,  
65 outras tiveram que ter a intervenção do Ministério Público para o isolamento. Cataruci diz  
66 ainda que com o efetivo de hoje é muito complicado esse tipo de trabalho, entretanto  
67 existe um processo acontecendo. O ideal é verificar qual área é prioridade para se  
68 organizar e trabalhar no local. Cataruci sugere a Paulo de Jesus que ele solicite a relação  
69 das mudas ao Instituto Florestal para analisar o que esta sendo plantado na reserva.  
70 Paulo de Jesus questiona se o Conselho não pode fazer essa solicitação. Paulo de Jesus  
71 diz ainda que o Conselho tem que resolver os problemas, não só sair e ver o que  
72 acontece de errado tem que defender e fiscalizar. Fala que devem ser plantadas árvores  
73 que atraiam fauna e flora, isso é difícil, mas tem que ser feito. Existem córregos que  
74 precisam ser cuidados e precisam do plantio de árvores e não se pode deixar da forma  
75 que esta, pois daqui um tempo vai estar tudo impermeabilizado e os córregos mortos.  
76 Paulo de Jesus diz que está à disposição para ir à área fiscalizar, mas é necessário um  
77 grupo. Ademir Perez Secretário Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo questiona o  
78 que foi plantado na bacia do rio Preto. Paulo de Jesus fala que foi plantada espécies que  
79 não são endêmicas da nossa região e não apropriadas para mata ciliar. Cataruci diz que  
80 soa termos de compromisso existem prazo para seu cumprimento e a Policia Ambiental  
81 faz as vistorias nos termos após seus vencimentos e quando encontram alguma  
82 divergência comunicam a CETESB. Paulo de Jesus fala que isso precisa ser mudado,  
83 tem que se fazer alguma coisa e que é necessário o plantio de árvores frutíferas. Diz que  
84 os loteadores quando fazem os condomínios devem plantar espécies frutíferas, pois os  
85 animais não tem o que comer e estão invadindo a cidade. Paulo de Jesus diz que é  
86 preciso criar um grupo para fiscalizar os loteamentos e as nascentes para que sejam  
87 efetuados o plantio de árvores nativas e frutíferas e os viveiros tem que produzir este tipo  
88 de espécies. Alexandre Carmo comenta que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente já  
89 esta estudando a ideia de se fazer um banco de semente com espécies regionais e  
90 também deve ser trabalhado com os viveiros da região a produção destas espécies.

91 Ademir Perez diz que quando se trata de área de Reserva Legal o Código Florestal fala  
92 em essência nativa não propriamente espécies frutíferas e é melhor ter alguma vegetação  
93 protegendo o Meio Ambiente do que não ter nada e que o plantio de frutíferas deve ser  
94 feito fora da cidade para os animais não invadirem. Ademir diz que em todas as diretrizes  
95 de loteamentos são exigidas o plantio de árvores mais não especificamente de árvores  
96 frutíferas. Seria bom se pudesse direcionar a atenção mais para as áreas de preservação  
97 do rio Preto que abastece a cidade, mas é necessário uma força tarefa para mapear as  
98 áreas ainda não reflorestadas na região do rio Preto e fazer um trabalho bem feito. Ademir  
99 diz ainda que o mínimo que se fizer em Meio Ambiente já terá um significado grande e  
100 que é necessário um cronograma e um projeto para nortear os trabalhos. Cataruci fala do  
101 Cadastramento Rural e diz que hoje as propriedades tem que ser cadastradas e se  
102 adequar ao Novo Código Florestal, muita coisa mudou e existem muitas novidades.  
103 Ademir Perez fala que a tendência agora é melhorar e se preservar de fato. Diz que  
104 concorda com o plantio de frutíferas, mas fora da área urbana. Raul Olivari diz que as  
105 espécies exóticas podem servir como poleiros natural e atrair novas espécies. Paulo de  
106 Fazzio diz que é necessário trazer dados para que esse assunto possa ser discutido.  
107 Ademir fala que a Prefeitura tem um passivo de 120 mil mudas de árvores para serem  
108 plantadas na área do antigo IPA e que precisa de ajuda para esse plantio porque o Viveiro  
109 não tem todas essas mudas até mesmo porque são distribuídas mudas para a população.  
110 Ademir diz que nessa área podem ser plantadas espécies frutíferas que podem  
111 compensar outros locais em que não houve o plantio dessas espécies. Paulo de Jesus  
112 comenta que estão ocorrendo muitas inclusões de áreas no perímetro urbano e isso está  
113 prejudicando as nascentes. Diz que quer que essas inclusões sejam barradas. Paulo de  
114 Fazzio fala dos loteamentos irregulares, diz que a regularização é o registro em cartório,  
115 mas não está sendo levado em conta à urbanização desses locais. Essas inclusões  
116 implicam em mais impermeabilização e prejuízos ambientais. Ceci Bueno diz que já existe  
117 uma compactação do solo ele não percola mais, a partir do momento que ele esta sendo  
118 regularizado, passam a “dividir a conta”. Ceci cita como exemplo as empresas que  
119 existem na Vila Azul estão na irregularidade em face disso não existe fiscalização, o  
120 SeMAE já está trabalhando nessas áreas e que a partir da regularização é possível cobrar  
121 que os proprietários daquele local cumpram a lei. Se a área é irregular não dá para se  
122 fazer nada, a regularização é boa para o meio ambiente porque tem mecanismos para  
123 poder obrigar que se cumpram as leis. Paulo de Fazzio diz que a urbanização rápida  
124 desses loteamentos afeta todas as áreas ambientais. Andrey Vetorelli diz que os  
125 loteamentos irregulares impactam muito mais o meio ambiente que os loteamentos  
126 regulares porque eles não tem esgoto e desmatam muito mais, tudo que é clandestino é  
127 prejudicial para a cidade. Ceci diz que no Plano de Água e Esgoto esta contemplando a  
128 questão do escoamento sanitário dos loteamentos que estão sendo regularizados, ela  
129 esta preparada para receber, eles só não pagam a conta, a partir do momento que  
130 regularizar todos pagarão e deixarão e contaminar do meio ambiente. Ademir Perez diz  
131 que é obrigação do município regularizar esses loteamentos. Geórgia Padiar comenta que  
132 com a regularização tem que se trabalhar também a educação ambiental para prevenção  
133 de futuros danos ambientais. Paulo de Fazzio propõe que o Conselho visite os  
134 loteamentos que estão sendo regularizados. Rubéns Antonio da Silva diz que o Secretário  
135 de Habitação Renato Goês, se dispõe a participar de uma reunião do Conselho para  
136 explicar qualquer dúvida que tenham em relação aos loteamentos. Rubéns diz ainda que  
137 para as pessoas que residem nesses locais o importante agora é ter uma escritura de

138 seus imóveis. Paulo de Fazzio consulta os integrantes presentes para saber quem se  
139 interessa em participar do grupo que visitará a área em recuperação do Instituto Florestal,  
140 manifestam-se: Paulo de Jesus (AMA), Gilberto Cartapatti (OAB), Raul Olivari  
141 (Associação dos Engenheiros). A reunião encerrou-se às 16h30min e nada mais havendo  
142 a ser tratado, deu-se por encerrado os trabalhos, lavrando-se a presente ata por mim,  
143 Alexandre Batista do Carmo \_\_\_\_\_ e assinada por todos os presentes abaixo  
144 nominados e referenciados.

Paulo José de Fazzio Junior

Thais de Souza Celentano

Ademir Perez

Fernando Giovanni Macedo

Alexandre Batista do Carmo

Eduardo Paulo Boskovitz

Ceci Kuncevicus Bueno de Caprio

Jefferson Antonio Lopes

Sargento Emerson Cataruci

Helena Maria Carvalho

Andrey Vetorelli Borges

Paulo Cesar de Jesus

Aline Mantovani Moreira

Gilberto Cartapatti Junior

Lucíola Guimarães Ribeiro

Raul Olivari de Castro

Rubens Antonio da Silva

Geórgia Padiar Peres

Renata Ferreira Moyses

